



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem

Thiago Camilo Vaz de Sousa Lima

Práticas adotadas pela equipe de enfermagem na promoção desenvolvimental do
Recém Nascido pré-termo *na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal*

Brasília
2019

Thiago Camilo Vaz de Sousa Lima

Práticas adotadas pela equipe de enfermagem na promoção desenvolvimental do
Recém Nascido pré-termo *na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal*

Orientadora: Rita de Cássia Melão de Moraes

**Brasília
2019**

LISTA DE ABREVIATURAS

Alcon - Alojamento Conjunto

APIB - Assessment of Preterm Infants' Behavior

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

HUB - Hospital Universitário de Brasília

NIDCAP - Neonatal Individualized Developmental Care and Assessment Program

RN - Recém-Nascido

RNPT - Recém-Nascido Pré-Termo

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

SINASC - Sistema de Notificação de Nascidos Vivos

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UnB - Universidade de Brasília

UTIN - Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	1
2. INTRODUÇÃO.....	1
3. METODOLOGIA.....	3
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	5
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
7. APÊNDICES.....	18
8. ANEXOS.....	30

PRÁTICAS ADOTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO
DESENVOLVIMENTAL DO RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NEO*

Resumo

Objetivo: descrever as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do recém-nascido pré-termo (RNPT) assistido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa. O local do estudo foi a UTIN de um Hospital público do Distrito Federal e os participantes do estudo foram 12 profissionais de enfermagem que atuam na UTIN. Para a coleta de dados foram utilizadas a entrevista semiestruturada e a formulário de caracterização dos participantes. A análise dos dados foi temática. **Resultados:** Emergiram três unidades temáticas: Entendimento dos profissionais de enfermagem acerca Cuidado Desenvolvimental; Cuidados de enfermagem na manipulação do RNPT; e A influência do ambiente na evolução neurodesenvolvimental do RNPT. **Conclusão:** Concluímos com esse estudo que o nível de entendimento sobre a promoção do desenvolvimento de recém-nascidos pré-termos dentro de uma unidade de terapia intensiva neonatal tanto de enfermeiros quanto de técnicos de enfermagem é homogêneo e satisfatório. Constata-se também que muitos depoimentos se dão por meio da rotina do serviço, que são coisas que são aprendidas quando assumido o cargo dentro da unidade e não na formação profissional, como deveria ocorrer.

Palavras-chave: Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem Neonatal, Recém-Nascido Prematuro, Crescimento e Desenvolvimento, Cuidados de enfermagem

INTRODUÇÃO

Meu interesse em estudar o cuidado desenvolvimental do recém-nascido pré-termo (RNPT) emergiu durante uma disciplina da graduação em que tive a oportunidade de fazer uma visita técnica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Após esse primeiro contato fiquei extremamente curioso em relação a diversas condições neonatais e me questionei qual seria o trabalho do enfermeiro daquela clientela.

Prematuro é o termo utilizado para definir os RNs nascidos antes de completar 37 semanas de idade gestacional. De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), em 2016 no Distrito Federal houveram 5.008 nascidos vivos com menos de 37 semanas de gestação¹. E o ambiente de inserção desenvolvimental dos RNPT's são as UTIN.

O avanço do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico na área da terapia intensiva neonatal, aliado a sofisticação dos recursos terapêuticos permitiu o

* Trabalho de conclusão de curso formatado nas normas da Revista de Enfermagem: Cuidado é Fundamental Online

aumento da sobrevivência de recém-nascidos (RNs), especialmente de prematuros², porém, fatores como o aumento da quantidade de equipamentos e do número de procedimentos invasivos, a necessidade constante de luz, o ruído ambiente e a manipulação excessiva durante o cuidado ocasionam uma série de efeitos adversos que desencadeiam alterações no desenvolvimento dos neonatos, principalmente dos RNPT³.

Pesquisadores têm se dedicado a analisar o desenvolvimento da criança durante o seu crescimento, já na idade pré-escolar e escolar. Porém, no primeiro ano de vida a criança deve adquirir habilidades como sentar, engatinhar e andar que, quando ausentes, determinam atraso no desenvolvimento. O desenvolvimento motor no primeiro ano de vida é essencial no prognóstico do desenvolvimento global da criança, pois é considerado como um dos mais críticos nesse processo, fatores de risco como nascimento pré-termo e baixo peso podem interferir no ritmo e nos padrões do desenvolvimento motor da criança⁴.

Na década de 1980, Heidelise Als desenvolveu uma modalidade de proteção ao desenvolvimento dos RNPTs, denominada *Neonatal Individualized Developmental Care and Assessment Program* (NIDCAP), que visa melhorar o ambiente das unidades de terapia intensiva, na qual envolve, entre outras intervenções, redução da luminosidade, ruído e manuseio, além de promover períodos de descanso para o RN, a fim de diminuir o alto nível de estresse ambiental⁵. Os RNPTs submetidos ao NIDCAP no período neonatal apresentaram significativa melhora na regulação dos sistemas motor e de autorregulação avaliados pelo *Assessment of Preterm Infants' Behavior* (APIB), além de melhor desenvolvimento neurológico avaliado pelo *Prechtl Neurologic Examination of the Fullterm Newborn Infant*, em comparação aos que receberam o cuidado de rotina da UTIN, com duas semanas de idade corrigida⁵.

O enfermeiro tem um papel primordial no cuidado de RNPT em uma UTIN, pois estarão em contato integral com os bebês, do nascimento ao momento da alta. Um RNPT necessita de atenção e cuidados especiais, o que faz de uma UTIN um local que exige a atuação de profissionais comprometidos e capacitados, conciliando a competência, agilidade e destreza técnica com sensibilidade para perceber as necessidades individuais de cada neonato⁶. A atuação em UTI neonatal e pediátrica exige a aplicação de uma assistência permeada por aparatos tecnológicos e monitorização constante sob um nível de estresse tanto para os profissionais quanto para a criança e família⁷.

A literatura afirma que o enfermeiro está diretamente ligado à assistência e é requisito obrigatório, no quadro assistencial de UTIN, ele tem papel fundamental na

oferta de um cuidado qualificado, humanizado e integral ao recém-nascido crítico e precisa considerar o cuidado desenvolvimental em sua prática assistencial⁷. E há declarações em que afirmam as intervenções em Cuidado ao Desenvolvimento promoveram melhora em curto prazo nos resultados fisiológicos, comportamentais, neurológicos e clínicos dos recém-nascidos⁵.

Perante o exposto e da importância do profissional de enfermagem nos cuidados do RNPT na UTIN emergiu a seguinte questão norteadora: Quais as práticas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o cuidado desenvolvimental do RNPT assistido na UTIN?

Objeto do estudo: “práticas do enfermeiro para promover o cuidado desenvolvimental do RNPT”.

Objetivos: Descrever as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do RNPT assistido na UTIN;

METODOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, focando no papel do profissional de enfermagem para com o desenvolvimento de recém-nascidos pré-termos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

A pesquisa qualitativa em saúde intenciona ampliar entendimento e descrição de experiências integrantes do cuidado em saúde, com vistas a fornecer elementos para se transformar práticas e avanços no êxito e humanização dessas^{8,9}.

O local do estudo foi a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Setor Materno-infantil de um Hospital Público do Distrito Federal, que é composta por dez leitos, sendo 7 leitos de cuidados intensivos neonatal e três leitos de cuidados intermediários neonatal. Na UTIN do local de estudo todas as incubadoras possuem blackouts do tamanho ideal para impedir que a luz externa e interna da unidade incidem diretamente sobre o RN, mas há também berços dentro da unidade, o que impossibilita a utilização dos mesmo blackouts, mas a equipe achou uma forma alternativa para impedir a luz direta, fazendo uma “cortina” improvisada mas bastante eficaz para essa finalidade. Além desses mecanismos de barreira física, há também horários pré-estabelecidos para as luzes da unidade, tendo momentos para acender e momentos que devem permanecer apagadas.

Os participantes do estudo foram enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os critérios de inclusão dos participantes do estudo foram: enfermeiros e técnicos de enfermagem da UTIN

lotados no local de estudo no período da coleta de dados e foram excluídos aqueles profissionais que estavam de férias ou licença. E teve como perda amostral aqueles que se recusaram a fazer a entrevista.

Em relação aos procedimentos éticos em pesquisas com seres humanos, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, com o parecer de número: 3.414.119 (ANEXO 1), segundo as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde¹⁰. Todos os participantes que aceitaram participar do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A) e o termo para a cessão de voz para fins de pesquisa (APÊNDICE B)

Para a obtenção dos dados, foram utilizados dois instrumentos: entrevista semiestruturada (APÊNDICE C) e o formulário de caracterização dos profissionais de enfermagem da UTIN (APÊNDICE D).

As entrevistas foram realizadas no próprio setor em horários que não atrapalharam a rotina do serviço e do profissional. Foi utilizado instrumento previamente elaborado com perguntas abertas, o que visa permitir ao participante narrar com maior liberdade sobre o tópico ou questão que está sendo colocada no diálogo com o pesquisador. As perguntas abordaram questões referentes ao entendimento dos profissionais de enfermagem sobre o cuidado desenvolvimental do RNPT; as condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem para minimizar a influência do ambiente no desenvolvimento do RNPT na UTIN; por fim, as condutas para promoção desenvolvimental do RNPT.

Todas as entrevistas foram gravadas para que não houvesse perda de dados significativos, posteriormente foram transcritas pelo próprio pesquisador e analisadas para obtenção de dados relevantes para o presente estudo. O tempo médio das entrevistas foi de quatro minutos e meio. Os participantes foram identificados como TE (técnicas de enfermagem) e Enf (enfermeiras), seguido dos números cardinais representando a ordem das entrevistas.

A coleta de dados se encerrou quando os pesquisadores atingiram a saturação de dados¹⁰.

A análise de dados foi “temática” de acordo com os preceitos estudados, seguindo as três etapas recomendadas, quais sejam: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação¹¹. Emergiram três unidades temática intituladas: Entendimento dos profissionais de enfermagem acerca Cuidado Desenvolvimental; Cuidados de enfermagem na manipulação o RNPT; e A influência do ambiente na evolução neurodesenvolvimental do RNPT;

Para manter o rigor metodológico do estudo, foi utilizada a lista de critérios consolidados para pesquisa qualitativa (COREQ) como ferramenta de apoio. Constituiu-se de 32 itens de verificação relacionados à: equipe de pesquisa; projeto de pesquisa; e análise dos dados em relação a métodos de pesquisa qualitativa¹².

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos profissionais de enfermagem da UTIN

Foram entrevistadas doze profissionais da Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário, todas do sexo feminino, sendo três enfermeiras e nove técnicas de enfermagem. A média de idade entre as participantes foi de trinta e nove anos, variando de vinte e oito a cinquenta e dois anos. O média de tempo de experiência profissional foi de dez anos, especificamente em neonatologia foi de cinco anos e cinco meses e na UTIN dessa instituição foi de três anos e um mês. Desses entrevistados, dez relataram que foi abordado esse tema durante sua formação e dois disseram que foi parcialmente abordado. Os três maiores meios utilizados, pelas entrevistadas para se atualizarem sobre o cuidado desenvolvimental do RNPT, foram internet, artigos científicos e cursos. Das doze entrevistadas, oito relataram que já participaram de algum curso ou treinamento dentro dessa instituição. Somente uma relatou não haver protocolos ou diretrizes sobre o tema na unidade da instituição.

Entendimento dos profissionais de enfermagem acerca Cuidado Desenvolvimental

Neste tópico de análise será abordada a percepção dos profissionais de enfermagem quanto a importância do cuidado desenvolvimental de RNPT. Como nas falas abaixo:

“Eu entendo que isso inclui cuidados e práticas que favoreçam o desenvolvimento neurológico e o desenvolvimento do bebê como um todo, tipo posicionamento do bebê, controle e alívio da dor, a amenização de ruídos, amenização de estimulações excessivas, tanto de ruídos e o visual.” (Enf1)

“Bom, o RN ele na verdade deveria estar no útero ainda, no maior conforto possível, então a gente precisa manter o repouso, o silêncio, o manuseio, dependendo da prematuridade o manuseio tem que ser mínimo, tem que ter cuidado com luxação de quadril, com pressão intracraniana, ter um mínimo de manuseio e promover o máximo de conforto possível pra esse RN.” (TE7)

É um cuidado especializado pro RN. Visando os protocolos de neuroproteção. Respeitando o ciclo sono vigília do RN.

Manuseio Mínimo. Seguindo o protocolo de cuidados agrupados. (Enf 2)

A equipe de enfermagem relata ter conhecimentos sobre o cuidado desenvolvimental e sua importância para o bom desenvolvimento do RNPT. Há estudos em que os resultados revelaram que os enfermeiros detêm conhecimentos sobre grande parte dos aspectos implicados no Cuidado Desenvolvimental, reconhecem o mesmo como relevante a uma prática de qualidade e segura ao RN⁹. Há correlação a qualidade de vida e saúde das crianças após tratamento em unidades de terapia intensiva, com a assistência recebida dentro da UTIN. Esta é de extrema importância para uma vida pós-alta com menos sequelas e uma vida igual àqueles que não passaram pela prematuridade¹³.

Cuidados de enfermagem na manipulação o RNPT

Nesta unidade temática tratará das seguintes subunidades temáticas: Minimizar manipulação e concentrar o cuidado, prevenção de hemorragia intracraniana, Posicionamento do RNPT no leito e a Troca de Fraldas.

Minimizar manipulação e concentrar o cuidado

A equipe de enfermagem valoriza a manipulação mínima dos RNPT para promoção do desenvolvimento neurológico, como nas falas a seguir:

“Tentar padronizar o máximo a questão de manipulação do RN, a equipe é multiprofissional, tem várias especialidades. Tentar adequar a esse serviço, porque tipo assim, a fisio ... o médico ... a enfermagem vem e mexe, daí a pouco coleta exame, então assim, tentar minimizar essa manipulação” (TE1)

“muitos RNPT menores que 34 semanas, eles tem uma vulnerabilidade muito grande sensorial, então a gente ao tocar o bebê, a forma que a gente toca, e a forma que a gente lava e faz a higienização deve ser regrado pra que a gente não cause ali um trauma ou estímulo sensorial desnecessário para formação do nenê... E por ultimo na manipulação, então a forma como você manipula, como você muda o decúbito, como você toca no bebê.” (TE9)

“tem uns que são manuseio mínimo 1, outros manuseio mínimo 2 e outros manuseio mínimo normal... O cuidado em manusear o RN... Tudo isso pra evitar um dano irreversível no cérebro do bebê, principalmente na questão do manuseio do bebê... Manuseio mínimo com os RN, os cuidados com eles...” (TE8)

“Nas primeiras 72 horas manter o bebê na posição neutra. Protocolo de manuseio mínimo, cuidados agrupados com a equipe multidisciplinar pra não ficar muitas pessoas toda hora entrando” (Enf3)

Nos relatos, os profissionais de enfermagem demonstram preocupação com a manipulação excessiva do RNPT, bem como, a necessidade da organização da assistência pela equipe multiprofissional de forma que esta seja agrupada para manipular o mínimo o RN e prevenir exposições que possam ser prejudiciais ao desenvolvimento do RNPT.

Esses achados corroboram com a literatura que para melhorar a qualidade do atendimento ao RN, faz-se premente o cuidado desenvolvimental como uma filosofia de assistência que implica repensar as relações com o RN, a família e os sujeitos envolvidos no cuidado. Entre as várias estratégias do cuidado desenvolvimental, o agrupamento de cuidados tem como objetivo promover o repouso do RN por meio da manipulação mínima e deve ser realizado com o intuito de diminuir o gasto energético e o estresse¹⁴.

O sono para os RNPT é o responsável pelo período em que eles mais amadurecem e crescem de forma saudável, é necessário sempre manter um cuidado agrupado e individualizado, unindo os cuidados e manuseios de toda a equipe multidisciplinar para que o sono do RNPT seja preservado assim havendo um melhor desenvolvimento intrahospitalar e conseqüentemente uma pós-alta menos traumática¹⁵.

De acordo com a Sociedade Canadense de Pediatria recomenda que as instituições de saúde tem o dever de evitar a dor e o estresse ao RNPT formulando previamente e implementando ações que favoreçam o manuseio mínimo como o agrupamento de cuidados, horários pré-estabelecidos para que não haja muita interrupção durante a estadia na UTIN, focar nos procedimentos realmente necessários para cada paciente, assim individualizando os cuidados¹⁶.

Prevenção de hemorragia intracraniana

Outro aspecto abordados pelos profissionais de enfermagem foi com relação aos cuidados desenvolvimentais para preservar a pressão intracraniana com o objetivo de prevenir hemorragia intracraniana e possíveis sequelas.

“ existe também uma maior predisposição do RNPT de ter hemorragia intraventricular e para que isso não aconteça algumas medidas de enfermagem são extremamente necessárias no manejo do RN pra poder evitar esse tipo de intercorrência né, de indesejável” (TE9)

“...pressão intracraniana, ter um mínimo de manuseio e promover o máximo de conforto possível pra esse RN... na troca de fraldas, ... o bebê lateralizado ... eleva pressão intracraniana, porque quando você eleva o quadril o sanguinho vai todo pra cabeça e pode ter lesão e essas lesões variam de acordo com cada nível, nível menores acontece de absorver e outros não, e essa lesão grande pode gerar problemas pra esses RN pra vida inteira, então ter muito cuidado com o manuseio.” (TE7)

Os profissionais de enfermagem deste estudo conhecem os cuidados específicos para prevenção do aumento da pressão intracraniana e reconhecem as repercussões no caso de hemorragia intracraniana e suas consequências por toda a vida do RNPT. O simples ato da troca de fraldas pode causar lesões.

Como o desenvolvimento neurológico do recém-nascido acontece de forma progressiva, prematuros estão mais sujeitos a lesões do sistema nervoso central, principalmente hemorragias peri e interventriculares que podem ocorrer devido a alterações na pressão arterial sistêmica determinadas, às vezes, por posturas inadequadas¹⁷.

Posicionamento do RNPT no leito

Outro aspecto abordado para promoção do cuidado desenvolvimental do RNPT foi o seu posicionamento adequado, como ressalta as Enf1 e Enf3:

“Eu entendo que isso inclui cuidados e práticas que favoreçam o desenvolvimento neurológico e o desenvolvimento do bebê como um todo, tipo posicionamento do bebê... nesse protocolo estão incluídos todos os cuidados que vão favorecer esse desenvolvimento, posicionamento adequado do bebê... no caso do prematuro extremo não alternar decúbito” (Enf1)
“Nas primeiras 72hrs manter o bebê na posição neutra.” (Enf3)

Verifica-se no relato da enfermeira que a instituição possui protocolos específicos para a promoção desenvolvimental do RNPT e um dos aspectos abordados é a importância do posicionamento adequado do RN.

O posicionamento adequado do RN favorece a estabilidade do bebê, reduz o gasto energético, alinhamento musculoesquelético correto; promove a organização dos estágios de sono e vigília com consequente aumento do sono; fornece estímulos proprioceptivos adequados ao desenvolvimento do sistema nervoso central, e portanto, são protetores ao desenvolvimento. Comportamentos que refletem estabilidade do subsistema motor incluem postura harmoniosa, com equilíbrio entre flexão e extensão e ausência de hipotonia ou hipertonia e movimentos sincrônicos e harmoniosos dos membros¹⁸.

O posicionamento do RNPT no leito também interfere diretamente sobre o seu desenvolvimento neurocomportamental e motor, com respostas diretas sobre padrões comportamentais de organização, posturas em linha média e movimentos finos. Quanto à utilização de artefatos para a manutenção de posturas, foi salientado que o ninho não apenas promove a adoção de posturas flexoras, como também facilita a realização de movimentos finos, em direção a linha média, elementos que contribuem para o desenvolvimento neurocomportamental do RNPT¹⁹.

A influência do ambiente na evolução neurodesenvolvimental do RNPT

Será analisado nesta unidade temática questões ambientais da UNTIN, que interferem no neurodesenvolvimento do RNPT como: ruídos, Incubadora, Luminosidade e Termorregulação. A UNTIN é um ambiente que necessita de atenção especial e o ruído deste local pode afetar o desenvolvimento do RNPT, como verifica-se nos relatos abaixo:

“A questão do barulho também, o nenê precisa pra se desenvolver correto ele precisa estar 90% do tempo dele em estado de sono e vigília, porque senão o desenvolvimento é retardado então a gente tenta manter o ambiente silencioso...

(TE 9)

“Os ruídos externos, que as vezes a gente meio que esquece que está numa UTI neonatal e aumenta muito o tom de voz. Barulhos, até o pisado deve ser diferente, né?” **(TE1)**

Os profissionais de enfermagem relatam a importância de um ambiente silencioso para o bom desenvolvimento do RNPT, no entanto em algumas situações esse silêncio não é preservado.

Em um estudo realizado no Brasil, foi constatado que os ruídos ocasionados pela manipulação dos RN repercutiram em modificações comportamentais e estresse³. O aumento da pressão sonora que é exposta aos RN é proporcional ao aumento dos efeitos negativos para os mesmos, levando ao aumento da pressão intracraniana, advinda da irritabilidade e do choro, que aumenta a ocorrência de hemorragia intracraniana. Ainda como efeito indesejado temos o consumo maior de energia e a desaceleração do ganho de peso consequente do possível aumento do consumo de O₂ e da elevação da frequência cardíaca²⁰.

É de suma importância manter a unidade de terapia intensiva neonatal um ambiente tranquilo e silencioso, o ruído é extremamente prejudicial para o desenvolvimento do RN em seu período de internação, deve-se estar atento ao tom da voz, a manipulação de objetos que emitem muitos ruídos, em controlar o

ambiente para que não uma grande circulação de pessoas que não sejam necessárias no ambiente, porque por mais que tentem manter o silêncio, acabam ocasionando sons que advêm de uma grande aglomeração, é necessário informar pais e outros visitantes sobre a questão do excesso de ruídos também.

Ainda com relação a influência do ambiente da UTIN no desenvolvimento do RNPT, outro fator citado pelos profissionais de enfermagem foi a luminosidade:

a luminosidade tem que ser baixa... pelo menos tentar diminuir a luz” (TE5)

“botar sempre o blackout pra fazer com que essa criança tenha o ambiente o mais tranquilo possível pro desenvolvimento...menos estímulo visual, tipo de luz para que a criança possa se desenvolver corretamente” (TE9)

O efeito da luminosidade é bastante semelhante ao do ruído, pois atrapalha o sono e vigília do RN causando um ambiente estressante e hiperestimulantes, que acarreta num atraso no desenvolvimento podendo causar danos irreversíveis.

Os achados são semelhantes ao identificados em estudos pertinentes em que os profissionais de algumas UTIN’s usavam um cobertor em cima da incubadora para abafar o som e proteger da luminosidade²¹. Ainda os autores afirmam que a introdução de um período de repouso com luzes e ruídos amenizados, representando a “noite”, possibilita a regulação dos sistemas corporais do neonato, diminui o gasto de energia e acelera o ganho de peso²².

Um ambiente agitado, ruidoso, com luz contínua e intensa, além de causar estresse ao bebê, altera seus padrões fisiológicos e pode comprometer sua acuidade visual e auditiva, e embora cientificamente não haja associação entre luzes fortes contínuas e a retinopatia da prematuridade, a alta luminosidade compromete o sono e descanso do prematuro, impedindo-o de repousar ou dormir, causando irritabilidade, alterações na frequência cardíaca e respiratória, além de evitar que este abra os olhos em seus momentos de vigília¹⁸.

Algo que é afetado diretamente caso não haja um ambiente ideal para o desenvolvimento do RN, é a termorregulação, que nada mais é que a manutenção da temperatura corporal do paciente, como levantado por essa técnica de enfermagem:

“manter sempre.... a incubadora aquecida.... a manipulação como é mínima tem que toda equipe, preferencialmente, entrar todo mundo junto pra manipular no mesmo momento pra evitar perda de calor, que ai também perde peso” (TE2)

A termorregulação consiste na manutenção ideal da temperatura corporal através de controle fisiológico. Os valores de normalidade para os recém-nascidos

(RN) estão entre 36,5° e 37,5°C. Fora dessa faixa, pode se considerar uma ameaça à homeostase, podendo acarretar distúrbios metabólicos e outras intercorrências, aumentando o risco de morbimortalidade neonatal²³.

Os RN's tem aptidão de controlar sua temperatura corpórea em situações normais de temperatura externa, porém quando colocados em situações em que a temperatura é muito extrema, tanto baixa quanto alta, há uma incapacidade de termorregulação por não manterem a homeostase. A exposição a hipotermia aguda causa vaso constrição periférica, podendo acarretar em metabolismo anaeróbico, acidose adicionais e até mesmo vaso constrição pulmonar. Essas constatações reforçam a importância de manter a incubadora sempre aquecida e tentar ao máximo agrupar os cuidados para evitar a abertura desnecessária da incubadora ou da perda de calor devido a gastos de energia proporcionados por manejos excessivos.

Outro aspecto abordado pelos profissionais foi sobre a incubadora, como expresso nas falas a seguir:

“a incubadoras também, vibrados muito fortes na incubadora, a gente tem o péssimo hábito de ficar escrevendo na incubadora” (TE1)

“em questão das incubadoras, de não bater muito forte as portas essas questões assim podem interferir também” (TE2)

“Incubadora aquecida e umidificada” (Enf3)

A questão da incubadora está ligada diretamente ao ambiente estressante abordado nas subcategorias Ruído e Luminosidade e na importância da manutenção da temperatura abordada no tópico anterior. A incubadora é o templo do RN, deve ser o mais semelhante possível ao útero da mãe, sendo um ambiente umidificado, aquecido, tranquilo, confortável, uma barreira física importante para o progresso do RN durante toda a sua internação.

Os ruídos a que os RN's estão expostos dentro das incubadoras durante as práticas do cuidado pode acarretar estresse, modifica o estado comportamental e atrapalha no estado de sono e vigília²⁴.

O ruído em níveis elevados pode acarretar danos sérios ao desenvolvimento do RNPT, mas quando há ocorrência conseguimos ver os seguintes sinais de estresse: apneia, respiração irregular, diminuição da oxigenação, aumento da frequência cardíaca e respiratória, palidez, náusea, vômitos, cianose, eructação, flacidez, tremores, irritabilidade e choro²⁵.

Hodiernamente com o avanço das tecnologias hospitalares fica um pouco mais complicado de reduzir os ruídos existentes no ambiente, pois quanto mais equipamentos modernos no setor, mais efeitos sonoros emitidos, como os alarmes²⁶

De acordo com a literatura consultada, os níveis de ruídos dentro de uma UTIN são elevados em relação ao recomendado pela Academia Americana de Pediatria, que seria de 65dBA, e uma forma de diminuir essa exposição seria a adesão integral por parte dos profissionais aos protocolos, uma manipulação cuidadosa da incubadora, ser investigado uma possível incorporação a estímulos sonoros adequados ou talvez ainda implementar a utilização de protetores auriculares de silicone para os RN's²⁴.

Limitações do Estudo

Durante a pesquisa nos deparamos com a dificuldade na hora da coleta das entrevistas., como: resistência dos profissionais a responder o questionário, aparentemente devido a impressão de estarem sendo avaliados, além da falta de disponibilidade em alguns momentos por grande demanda de serviço do setor. Outro fator que não impossibilitou, mas dificultou um pouco na hora da transcrição das entrevistas foi a falta de local adequado para as entrevistas, algumas tiveram que ocorrer dentro do próprio setor, na qual atrapalhou na gravação por causa de ruídos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos com esse estudo que o nível de entendimento sobre a promoção do desenvolvimento de recém-nascidos pré-termos dentro de uma unidade de terapia intensiva neonatal tanto de enfermeiros quanto de técnicos de enfermagem é bem semelhante e satisfatório. Salvo algumas exceções, vimos também que muitas das declarações se dá por meio da rotina do serviço, que são coisas que são aprendidas quando assumido o cargo dentro da unidade e não na formação profissional, como deveria ocorrer. Deixamos como crítica a falta do tema no currículo das formações superiores e técnicas, um aprofundamento maior sobre o cuidado ao recém-nascido pré-termo alocado em uma unidade de terapia intensiva neonatal.

Esse estudo traz implicações importantes para o reconhecimento, implementação e consolidação dos conceitos e da filosofia do cuidado desenvolvimental à recém-nascidos prematuros hospitalizados na UTIN, através da transmissão de conhecimento, por meio da educação permanente, acerca da importância de seguir os protocolos do serviço para que haja uma rotina menos prejudicial para o RNPT, visto que é explorado tanto alguns procedimentos de enfermagem quanto algumas questões ambientais dentro da UTIN. Além de expor informações importantes àqueles que estiverem na graduação ou em especializações

para que saibam a importância da promoção desenvolvimental dos recém-nascidos pré-termos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em: www.datasus.gov.br. Acesso em: 10 de maio de 2018.
2. Kegler Jaquiele Jaciara, Paula Cristiane Cardoso de, Neves Eliane Tatsch, Jantsch Leonardo Bigolin. Manejo da dor na utilização do cateter central de inserção periférica em neonatos. Esc. Anna Nery [Internet]. 2016 [cited 2019 Nov 25] ; 20(4): e20160099. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000400216&lng=en. Epub Oct 20, 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160099>.
3. Pereira Fabiola Lima, Goes Fernanda dos Santos Nogueira de, Fonseca Luciana Mara Monti, Scochi Carmen Gracinda Silvan, Castral Thaila Correa, Leite Adriana Moraes. A manipulacao de prematuros em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2013 Dec [cited 2019 Nov 25] ; 47(6): 1272-1278. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000601272&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000600003>.
4. Nunes Cristiane Raupp, Abdala Leticia Gabriel, Beghetto Mariur Gomes. Acompanhamento dos desfechos clínicos no primeiro ano de vida de prematuros. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2013 Dec [cited 2019 Nov 25] ; 34(4): 21-27. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000400003&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000400003>.
5. Gasparido Cláudia Maria, Martinez Francisco Eulógio, Linhares Maria Beatriz M.. Cuidado ao desenvolvimento: intervenções de proteção ao desenvolvimento inicial de recém-nascidos pré-termo. Rev. paul. pediatr. [Internet]. 2010 Mar [cited 2019 Nov 25] ; 28(1): 77-85. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822010000100013&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822010000100013>.
6. Klock Patrícia, Erdmann Alacoque Lorenzini. Cuidando do recém-nascido em UTIN: convivendo com a fragilidade do viver/sobreviver à luz da complexidade. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2012 Fev [citado 2019 Nov 25] ; 46(1): 45-51.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100006&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100006>.

7. Reis Laís Silva dos, Silva Eveline Franco da, Waterkemper Roberta, Lorenzini Elisiane, Cecchetto Fátima Helena. Percepção da equipe de enfermagem sobre humanização em unidade de tratamento intensivo neonatal e pediátrica. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2013 June [cited 2019 Nov 25] ; 34(2): 118-124. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000200015&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000200015>.

8. Marski Bruna de Souza Lima. Cuidado Desenvolvimental da Teoria à Prática do Enfermeiro em Unidade Neonatal. São Paulo. Tese [Mestrado em Ciências da Saúde]-Universidade Federal de São Carlos; 2017. Available from: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8950/DissBSLM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

9. Marski Bruna de Souza Lima, Facio Beatriz Castanheira, Ichisato Sueli Mutsumi Tsukuda, Barba Patricia Carla de Souza Della, Wernet Monika. Cuidado Desenvolvimental: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018 [citado 2019 Nov 25] ; 71(Suppl 6): 2758-2766. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202758&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0912>.

10. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Decreto de Delegação de Competência. Diário Oficial da União 13 jun 2013;seção 1.

11. Minayo Maria Cecília de Souza, Guerriero Iara Coelho Zito. Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2014 Apr [cited 2019 Nov 25] ; 19(4): 1103-1112. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000401103&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014194.18912013>.

12. Tong Alisson, Sainsbury Peter, Craig Jonathan. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. International Journal for Quality in Health Care. 2007. Volume 19, Number 6: pp. 349 - 357

13. Mestrovic Julije, Polic Branka, Mestrovic Marija, Kardum Goran, Marusic Eugenija, Sustic Alan. Desfecho funcional de crianças tratadas em unidade de terapia intensiva. J. Pediatr. (Rio J.) [Internet]. 2008 June [cited 2019 Nov 25] ; 84(3):

- 232-236. Available from:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572008000300008&lng=en. <http://dx.doi.org/10.2223/JPED.1779>.
14. Pereira Fabiola Lima, Goes Fernanda dos Santos Nogueira de, Fonseca Luciana Mara Monti, Scochi Carmen Gracinda Silvan, Castral Thaila Correa, Leite Adriana Moraes. A manipulacao de prematuros em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2013 Dec [cited 2019 Nov 25] ; 47(6): 1272-1278. Available from:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000601272&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000600003>.
15. Fontanella Bruno José Barcellos, Ricas Janete, Turato Egberto Ribeiro. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2008 Jan [cited 2019 Nov 25] ; 24(1): 17-27. Available from:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000100003&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2008000100003>.
16. Feliciano Marques, Lucilia, Vitalino Ribeiro, Renata, Rodrigues da Rocha, Cristiane, de Almeida Carreiro, Monica, Santiago, Luiz Carlos, Cuidado ao prematuro extremo: mínimo manuseio e humanização. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 2017;9(4):927-931. Recuperado de: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/505754110005>
17. Jorge Magalhães, Fernanda, Elisangela Teixeira Lima, Francisca, Maria Carneiro Rolim, Karla, Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso, Maria, do Socorro Mendonça Scherlock, Maria, Larisse Silva de Albuquerque, Nila. Respostas fisiológicas e comportamentais de recém-nascidos durante o manuseio em unidade de terapia intensiva neonatal. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 12, núm. 1, janeiro-março, 2011, pp. 136-143 Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil.
18. Bertolossi Marta, Cristiano, de Lima Bragança, Kamille, Luzia Leite, Josete, Tadeu Ribeiro Francisco, Marcio, Casemiro Seabra Junior, Hélio, Oliveira da Silva, Priscilla. Os posicionamentos dos recém-nascidos no leito como prática assistencial da equipe de enfermagem. R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. jul./set. 4(3):2521-28
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. -2. ed. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011a. 204 p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

20. Oliveira Xavier, Swya, Aparecida de Luca Nascimento, Maria, Elisa Moreira Badolati, Maria, Barbosa de Paiva, Márcia, Cristina Mattara de Camargo, Fátima. Estratégias de posicionamento do recém-nascido prematuro: reflexões para o cuidado de enfermagem neonatal [Positioning strategies for premature newborns: implications for neonatal nursing care]. Revista Enfermagem UERJ, 2013 20(6), 814-818.

Recuperado

de [https://www.e-](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6036/4342)

[publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6036/4342](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6036/4342)

21. Ferreira Martins, Carolina, Andrade Fialho, Flávia, Vargas Dias, Iêda, Alvim Miranda do Amaral, Julia, Carvalho de Freitas, Sandra. Unidade de terapia intensiva neonatal: o papel da enfermagem na construção de um ambiente terapêutico. R. Enferm. Cent. O. Min. 2011 abr/jun; 1(2):268-276.

22. Kakehashi Tereza Yoshiko, Pinheiro Eliana Moreira, Pizzarro Gilberto, Guilherme . Nível de ruído em unidade de terapia intensiva neonatal. Acta paul. enferm. [Internet]. 2007 Dec [cited 2019 Nov 25] ; 20(4): 404-409. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000400003&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000400003>.

23. Rodarte Milena Domingos de Oliveira, Fujinaga Cristina Ide, Leite Adriana Moraes, Salla Cleomara Mocelin, Silva Caroline Gianna da, Scochi Carmen Gracinda Silvan. Exposição e reatividade do prematuro ao ruído em incubadora. CoDAS [Internet]. 2019 [cited 2019 Nov 25] ; 31(5): e20170233. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822019000500312&lng=en. Epub Nov 07, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20192017233>.

24. Rodarte Milena Domingos de Oliveira, Fujinaga Cristina Ide, Leite Adriana Moraes, Salla Cleomara Mocelin, Silva Caroline Gianna da, Scochi Carmen Gracinda Silvan. Exposição e reatividade do prematuro ao ruído em incubadora. CoDAS [Internet]. 2019 [cited 2019 Nov 25] ; 31(5): e20170233. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822019000500312&lng=en. Epub Nov 07, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20192017233>.

25. Pinheiro Nazario, Ariadne, Carolina Benetti Jacinto Santos, Vivian, Giovanini Rossetto, Edilaine, Nancy Deggau Hegeto de Souza, Sarah, Ellen Zamberlan Amorim, Nelma, Gracinda Silvan Scochi, Carmen. Avaliação dos ruídos em uma unidade

neonatal de um hospital universitário. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 36, n. 1, supl, p. 189-198, ago. 2015.

26. da Silva Reis Santana, Lenilce, Soares da Silva, Luciana, Rocha da Silva, Renata, Edson Carvalho, João; Souza Santana, Wesley; Augusta Rosa Rossi-Barbosa, Luiza; de Freitas Gomes Ruas, Edna. Quantificação dos ruídos sonoros em uma unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev Min Enferm*. 2015 abr/jun; 19(2): 27-31

27. Martins Lucas Amaral, Silveira Suely Pedreira Xavier da, Avila Irene Maria Fraga Teixeira, Moraes Jéssica Alves Sacramento de, Santos Denise Santana Silva dos, Whitaker Maria Carolina Ortiz et al . Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos. *Rev. Gaúcha Enferm*. [Internet]. 2019 [cited 2019 Nov 25] ; 40(spe): e20180218. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000200803&lng=en. Epub Apr 08, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180218>.

28. Maria Carneiro Rolim, Karla, Flávia Pessoa Correia Araújo, Ana, Maria Moreira Campos, Naylê, Miranda Barbosa Lopes, Simone, de Paula Pessoa Gurgel, Eloah, do Carmo Soares Campos, Antônia. Cuidado quanto à termorregulação do recém-nascido prematuro: o olhar da enfermeira. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, vol. 11, núm. 2, abril-junio, 2010, pp. 44-52 Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil

APENDICES

APENDICE A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar voluntariamente do projeto de pesquisa ***“O Conhecimento do Enfermeiro no Desenvolvimento de Recém-Nascidos Pré-Termos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”***, sob a responsabilidade do pesquisador ***Thiago Camilo Vaz de Sousa Lima***. O projeto trata-se de projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Enfermagem da Universidade de Brasília - UnB. O objetivo desta pesquisa é ***descrever e analisar as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do RNPT assistido na UTIN; Discutir as implicações destas práticas para a promoção do desenvolvimento do RNPT.***

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). ***A sua participação se dará por meio de Entrevista, será utilizado instrumento previamente elaborado com perguntas abertas, dando assim uma possibilidade de surgir outras questões advindas das circunstâncias que possam surgir no momento da entrevista. Todas as entrevistas serão gravadas para que não haja perda de dados significativos, posteriormente será transcrita e analisada para obtenção de dados relevantes para o presente estudo. Entrevista será realizada no próprio setor do hospital em data combinada e horário combinado previamente com o profissional de enfermagem com um tempo estimado de 20 minutos para sua realização.***

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são de desconforto e constrangimento relacionada à responder as perguntas relacionadas a sua prática para promover o cuidado desenvolvimental do RNPT, mas que serão contornados com a adequada orientação ***com os quais se assume postura ética, com compromisso de preservação de identidade. As informações obtidas são confidenciais, sendo o acesso restrito a mim e à minha orientadora, Profa. Rita de Cássia Melão de Moraes. É garantido anonimato ao participante e demais indivíduos cujos nomes forem citados.*** Se o(a) senhor(a) aceitar participar, estará contribuindo para o ***conhecimento científico de graduandos, pós-graduandos e profissionais de enfermagem que tenham interesse na área de Enfermagem Neonatal, além de reafirmar a importância da equipe de enfermagem no setor em questão.***

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, o(a) senhor(a) deverá buscar ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na ***Universidade de Brasília*** podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: ***Thiago Camilo Vaz de Sousa Lima***, na ***Universidade de Brasília*** no telefone ***(61) 3349-0164 / (61) 98211-3307***. Podendo realizar ligações a cobrar. E-mail: ***thiagocamiloo@hotmail.com***.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelo telefone (61) 3107-1947 ou do e-mail cepfs@unb.br ou cepfsunb@gmail.com, horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira. O CEP/FS se localiza na Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília, Asa Norte.

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o(a) Senhor(a).

Thiago Camilo Vaz de Sousa Lima

Rita de Cássia Melão de Moraes

Brasília, ____ de _____ de _____.

APENDICE B

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. O que você entende por cuidado desenvolvimental ao recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?

2. O cérebro do prematuro possui plasticidade que pode ser afetada pelo ambiente em que este se encontra. O cuidado prestado na UTI neonatal poderá ter impacto positivo ou negativo neste cérebro.

Cite condutas de enfermagem que em sua opinião podem contribuir para prevenir os efeitos negativos no desenvolvimento do prematuro.

3. Cite condutas, por ordem de prioridade, você realizaria para promover o cuidado desenvolvimental do RN na unidade neonatal?

APENDICE C

FORMULÁRIO PARA CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

- Sexo () Feminino () Masculino
- Idade: _____ anos
- Tempo de formado: _____ano(s) _____ mês(es)
- Formação profissional
- () Graduação. Área: _____
- () Especialização. Área: _____
- () Residência. Área: _____
- () Mestrado. Área: _____
- () Doutorado. Área: _____
- Tempo de experiência profissional: _____ano(s) _____ mês(es)
- Tempo de experiência na área neonatal: _____ano(s) _____ mês(es)
- Tempo que trabalha nesta unidade neonatal: _____ano(s) _____ mês(es)
- Você recebeu alguma informação sobre o cuidado desenvolvimental do recém-nascido durante sua formação profissional?

- () Não
- () Sim. Assinale as alternativas correspondentes:
- () Curso técnico () Graduação
- () Especialização () Residência
- () Mestrado () Doutorado

Quais fontes de informações você mais utiliza para se atualizar sobre cuidado desenvolvimental do recém-nascido?

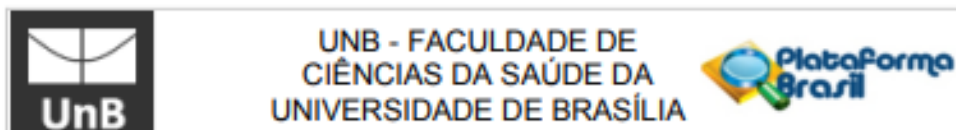
Você participou de algum curso/treinamento sobre o tema cuidado desenvolvimental do recém-nascido/criança nesta instituição?

- () Não () Sim. Há quanto tempo? _____

Conteúdos abordados:

Nesta maternidade existe alguma diretriz, protocolo ou rotina sobre avaliação e manejo do cuidado desenvolvimental em recém-nascido?

- () Não sei responder () Não () Sim. Qual(ais) recomendação(ões):



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O Conhecimento do Enfermeiro no Desenvolvimento de Recém-Nascidos Pré-Termos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Pesquisador: Rita de Cássia Melão de Moraes

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 09704819.0.0000.0030

Instituição Proponente: FACULDADE DE SAÚDE - FS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.414.119

Apresentação do Projeto:

Resumo: "O avanço do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico na área da terapia intensiva neonatal, aliado a sofisticação dos recursos terapêuticos permitiu o aumento da sobrevivência de recém-nascidos (RN), especialmente recém nascidos pre-termo (RNPT). Conseqüentemente ocasionam uma série de efeitos adversos que desencadeiam alterações no desenvolvimento dos neonatos, principalmente dos RNPT. Dessa forma, esse projeto tem como objetivo descrever e analisar o conhecimento dos enfermeiros no crescimento desenvolvimental de RNPT em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Será um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. O local do estudo será a UTIN do Hospital Universitário de Brasília e os participantes do estudo profissionais de enfermagem que atuam na UTIN. Para a obtenção dos dados, será utilizado três métodos: a observação não participante, a entrevista semiestruturada e a formulário de caracterização dos enfermeiros e técnicos de enfermagem de uma UTIN. A análise dos dados será temática. Palavras-chave: Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem Neonatal, Prematuro, Crescimento e Desenvolvimento Infantil, Cuidados de enfermagem".

Critério de Inclusão: Enfermeiros e técnicos de enfermagem que estarão atuando na UTIN do HUB no período da coleta de dados.

Critério de Exclusão: Será excluído aqueles profissionais que não forem profissionais da

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.414.119

enfermagem, graduandos, residentes ou profissionais que estejam de férias ou licença”.

“Desfecho Primário: Espera-se com este estudo identificar que os profissionais de enfermagem tenham o conhecimento da importância do cuidado desenvolvimental do recém nascido prematuro, assim como aplique esse conhecimento durante sua assistência ao RN”.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo o projeto:

“Descrever e analisar as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do RNPT assistido na UTIN; Discutir as implicações destas práticas da enfermagem para a promoção do desenvolvimental do RNPT”.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com o projeto,

“Riscos: Quanto a riscos, decorrentes na pesquisa são de desconforto e constrangimento relacionada à responder as perguntas relacionadas a sua prática para promover o cuidado desenvolvimental do RNPT, mas que serão contornados com a adequada orientação com os quais assume postura ética, com compromisso de preservação de identidade.

Benefícios: Contribuir para o conhecimento científico de graduandos, pós-graduandos e profissionais de enfermagem que tenham interesse na área de Enfermagem Neonatal, além de reafirmar a importância da equipe de enfermagem no setor em questão e qualificar o cuidado em UTIN”.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de projeto de conclusão de curso do discente Thiago Camilo Vaz de Sousa Lima sob orientação da professora Rita de Cássia Melão de Moraes do Departamento de Enfermagem da UnB.

O projeto é financiado pela pesquisadora principal no valor de R\$ 501,00.

A coleta de dados está prevista para iniciar em 1 de abril com término em 30 de junho e o TCC previsto para defesa ao final do ano de 2019.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos analisados para a emissão do presente parecer:

1. Informações Básicas do Projeto: “PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1243218.pdf”, postado em 07/08/2019;
2. Cronograma: “Cronograma.pdf” e “Cronograma.docx”, postados em 07/08/2019.

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cepfsub@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.414.119

Recomendações:

Não se aplicam.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Análise das respostas às pendências apontadas no Parecer Consubstanciado No. 3.285.232 e 3.360.919:

1. No resumo do projeto da plataforma Brasil, informa-se que o projeto "tem como objetivo descrever e analisar o conhecimento dos enfermeiros no crescimento desenvolvimental de RNPT em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)". Entretanto, no projeto de TCC e no TCLE consta como objetivo: "Descrever e analisar as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do RNPT assistido na UTIN; Discutir as implicações destas práticas da enfermagem para a promoção do desenvolvimento do RNPT". Solicita-se uniformização.

RESPOSTA: "Em resposta ao item 1, foi incluído na p.1, paragrafo único do resumo, linha 6 do Projeto de TCC: "descrever e analisar as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do RNPT assistido na UTIN e discutir as implicações destas praticas da enfermagem para a promoção do desenvolvimento do RNPT."

Excluído o seguinte trecho da p.1, paragrafo único do resumo, linha 6 do Projeto de TCC: "tem como objetivo descrever e analisar o conhecimento dos enfermeiros no crescimento desenvolvimental de RNPT em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)."

Além de ter sido corrigido no resumo do projeto na Plataforma Brasil".

ANÁLISE: Uniformização dos objetivos realizada no projeto da Plataforma Brasil e no projeto de TCC.
PENDÊNCIA ATENDIDA

2. Nos critérios de exclusão consta que "Será excluído aqueles profissionais que não forem profissionais da enfermagem, graduandos, residentes". Entretanto, para ser excluído, o participante primeiramente deve ser incluído. Critérios de exclusão não se constituem em simplesmente o contrário dos critérios de inclusão. É correto manter, por exemplo, que serão excluídos os que estejam em licença ou férias. Solicita-se adequação.

RESPOSTA: "Em resposta ao item 2, foi excluída na p. 4, 4º parágrafo do tópico da Metodologia, linha 4, a seguinte sentença: "Será excluído aqueles profissionais que não forem profissionais da enfermagem, graduandos, residentes". E foi substituída na p. 4, 4º parágrafo do tópico da Metodologia, linha 4, a seguinte sentença: "será excluído aqueles profissionais que estejam de

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-000
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.414.119

férias ou licença. Além de ter sido corrigido na metodologia do projeto na Plataforma Brasil”.

ANÁLISE: A adequação foi realizada no TCC, entretanto se mantém o texto original no desenho do estudo que consta na página 2 do Projeto Básico inserido na plataforma. Solicita-se adequação. **PENDÊNCIA PARCIALMENTE ATENDIDA**

RESPOSTA: “Em resposta ao item 2, foi excluída na p. 4, 4º parágrafo do tópico da Metodologia, linha 4, a seguinte sentença: “Será excluído aqueles profissionais que não forem profissionais da enfermagem, graduandos, residentes”. E foi substituída na p. 4, 4º parágrafo do tópico da Metodologia, linha 4, a seguinte sentença: “será excluído aqueles profissionais que estejam de férias ou licença. Além de ter sido corrigido na metodologia do projeto na Plataforma Brasil”.

ANÁLISE: A adequação foi realizada. **PENDÊNCIA ATENDIDA**

3. Quanto ao modelo de TCLE:

3.1 Há erros de ortografia no texto, como por exemplo “horário cobinado” e de repetições, como por exemplo “Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são”.

RESPOSTA: “Foi feito as devidas correções referentes a erros de ortografia e repetições, no 2º parágrafo/7ª linha e no 3º parágrafo/1ª linha, respectivamente”.

ANÁLISE: Alterações efetuadas no modelo de TCLE. **PENDÊNCIA ATENDIDA**

3.2 O projeto de pesquisa tem enfermeiros e técnicos de enfermagem como participantes de pesquisa, entretanto o TCLE é dirigido apenas aos enfermeiros. Solicita-se adequação.

RESPOSTA: No 2º parágrafo, 8ª linha foi excluído a seguinte sentença: “profissional enfermeiro”. E foi incluído no 2º parágrafo, 8ª linha: “profissional de enfermagem”.

ANÁLISE: Adequação realizada. **PENDÊNCIA ATENDIDA**

3.3 Solicita-se informar que os participantes podem realizar ligação telefônica a cobrar.

RESPOSTA: “Foi incluído no 6º parágrafo, 2ª linha: “Podendo realizar ligações a cobrar”.

ANÁLISE: Inserção realizada. **PENDÊNCIA ATENDIDA**

4. A coleta de dados deve se iniciar apenas após a aprovação pelo CEP. Sendo assim, solicita-se atualizar.

RESPOSTA: “Na Plataforma Brasil e no Documento do Cronograma, foi atualizado a coleta de dados para os meses de maio e junho de 2019, desde que o projeto seja aprovado em tempo hábil”.

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfaurb@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.414.119

ANÁLISE: O cronograma foi devidamente adequado, mas no PB no cronograma de execução constaincio em 01/04/19. **PENDÊNCIA PARCIALMENTE ATENDIDA**

RESPOSTA: "Na Plataforma Brasil e no Documento do Cronograma, foi atualizado a coleta de dados para os meses de maio e junho de 2019, desde que o projeto seja aprovado em tempo hábil".

ANÁLISE: O cronograma foi devidamente adequado. **PENDÊNCIA ATENDIDA**

Todas as pendências foram atendidas.

Não há óbices éticos para a realização do presente protocolo de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Conforme a Resolução CNS 466/2012, itens X.1.- 3.b. e XI.2.d, os pesquisadores responsáveis deverão apresentar relatórios parcial semestral e final do projeto de pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1243218.pdf	07/06/2019 13:44:38		Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	07/06/2019 13:33:55	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	07/06/2019 13:29:19	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Parecer Anterior	carta_resposta_pendencias.doc	29/04/2019 16:44:45	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Parecer Anterior	carta_resposta_pendencias.pdf	29/04/2019 16:44:33	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_tcc_thiago.pdf	29/04/2019 16:43:46	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_tcc_thiago.docx	29/04/2019 16:43:30	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	29/04/2019 16:43:17	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: capfaunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.414.119

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.doc	29/04/2019 16:43:04	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_de_som_da_voz.pdf	15/03/2019 14:12:13	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_de_som_da_voz.doc	15/03/2019 14:11:48	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_inst_participante.doc	14/03/2019 14:58:31	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	roteiro_entrevista.pdf	14/03/2019 14:52:17	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	roteiro_entrevista.docx	14/03/2019 14:51:55	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_concordancia_institucional.doc	14/03/2019 14:49:05	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	encaminhamento_de_pesquisa.docx	14/03/2019 14:44:03	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_concordancia.doc	14/03/2019 14:42:05	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_insti_coparticipante.doc	14/03/2019 14:41:42	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_responsabilidade.doc	14/03/2019 14:41:21	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Orçamento	planilha_orcamento.doc	14/03/2019 14:25:38	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Orçamento	planilha_orcamento.pdf	14/03/2019 14:24:59	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_de_responsabilidade.pdf	27/02/2019 14:19:43	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_instituicao_participante.pdf	27/02/2019 14:18:29	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	termo_de_instituicao_coparticipante.pdf	27/02/2019 14:14:45	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3107-1947

E-mail: cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.414.119

Outros	termo_de_instituicao_coparticipante.pdf	27/02/2019 14:14:45	LIMA	Aceito
Outros	termo_de_concordancia.pdf	27/02/2019 14:13:32	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Outros	encaminhamento_de_pesquisa.pdf	27/02/2019 14:12:09	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_de_concordancia_institucional.pdf	27/02/2019 13:51:43	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	27/02/2019 12:13:36	THIAGO CAMILO VAZ DE SOUSA LIMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 26 de Junho de 2019

Assinado por:
Marie Togashi
(Coordenador(a))

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com